



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

DEMANDA DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO E AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NAS UBS'S DE SUZANO/SP

Joyce Teodoro De Oliveira

1 Prefeitura Municipal de Suzano - Prefeitura Municipal de Suzano

Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No município de Suzano, à data de realização deste estudo, haviam cinco fonoaudiólogas lotadas em unidades básicas de saúde. Essas profissionais foram convidadas a participar do estudo de mestrado que buscava compreender a atuação fonoaudiológica no município tendo em vista as queixas/demandas de atendimento apresentadas. Tomar conhecimento das características de quem busca por um determinado atendimento em saúde colabora sobremaneira para que mecanismos de gestão possam ser elaborados e postos em funcionamento com o objetivo de garantir estratégias de atendimento adequadas e menos financeiramente onerosas. No município de Suzano não é necessário encaminhamento médico para o acolhimento em fonoaudiologia. O primeiro contato é agendado nas unidades que dispõe deste profissional e a partir da avaliação clínica fonoaudiológica são propostos e acordados os encaminhamentos e acompanhamentos necessários ao caso apresentado. Ao momento deste estudo eram três as unidades de saúde que dispunham de atendimento fonoaudiológico, uma em cada território de saúde do município. Grande parte dos estudos de levantamento de demanda fonoaudiológica aponta para as alterações de fala como principais queixas apresentadas, seguidas por alterações de linguagem.

OBJETIVOS

Qualificar a demanda por atendimento fonoaudiológico nas unidades básicas de saúde de Suzano/SP bem como identificar junto às fonoaudiólogas atuantes em atenção básica no município quais as possibilidades de trabalho frente à demanda apresentada.

METODOLOGIA

Foi elaborado um questionário autoaplicável com questões abertas e fechadas acerca das possibilidades e limites da atuação fonoaudiológica frente às demandas apresentadas nas UBS's de Suzano. Todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participarem do estudo, que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Para levantamento da demanda foram realizadas buscas aos prontuários das fichas de acolhimento dos anos de 2013 a 2014, realizadas nas três unidades onde se dispunha de atendimento fonoaudiológico. Foram coletadas informações como sexo, idade, queixa principal. Os dados foram transcritos e tabulados com uso dos programas Microsoft Excel e Microsoft Word, versão 2016. Para análise dos dados qualitativos foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

A principal demanda de atendimento apresentada foi a queixa de alteração de fala, chegando a 48% das queixas na UBS de um dos distritos. A segunda principal queixa foi a de atraso de linguagem com 15,5% em uma das UBS's. A busca maior por atendimento se dá no sexo masculino, e em idade de 0 a 9 anos, configurando alta demanda na faixa etária escolar. Em relação às possibilidades de atuação fonoaudiológica frente a este contexto, foram citados: importância de um mapeamento contínuo para a demanda ser sempre identificada, mapeamento da rede de apoio municipal (conhecer os equipamentos parceiros na rede para que o atendimento possa ser integral), ter os recursos garantidos, a fim de que se tenha adequação de material de apoio, mobiliário adequado, bem como formações direcionadas ao cuidado em atenção básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável a importância do fonoaudiólogo na saúde da população, tendo em vista o rol de atuação bastante amplo (saúde da criança, da mulher, do idoso, em contextos de atenção primária e secundária, garantindo saúde vocal, auditiva, escolar, mental, de comunicação, de funcionamento adequado de estruturas orais, de orientações em saúde coletiva e promoção e prevenção em saúde) o profissional de fonoaudiologia pode e deve estar presente nas equipes de saúde de atenção básica, fortalecendo os vínculos com a população, principalmente de crianças, que é a que mais procura por atendimento, mas também com as demais faixas etárias, por meio de grupos, facilitando o acesso à fonoaudiologia e à saúde em geral. Conforme exposto pelo estudo realizado, as queixas apresentadas em maior número são passíveis de prevenção, uma vez relacionadas ao desenvolvimento de fala e linguagem, que podem ser temas trabalhados em grupos de crianças e também de gestantes, na própria unidade de origem do município, a um baixo custo de efetivação e com alto poder de impacto na saúde de crianças e adolescentes, bem como de suas famílias.